

Protagonismo das engenharias é tema de evento na Zona Portuária do Rio

Iniciativa do Crea-RJ terá palestras, debates, feiras e podcasts com cases do setor

A engenharia não é apenas sobre concreto e cálculos; é a espinha dorsal de dois terços do PIB (Produto Interno Brasileiro). É com este mote que o Crea-RJ (Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Rio) promoverá a segunda edição do CREA AQUI nesta quinta-feira, dia 19, a partir das 8h, no Armazém 3 do Píer Mauá (Zona Portuária do Rio). A expectativa do conselho é superar a marca de cinco mil participantes. Os ingressos são solidários com acesso mediante a entrega de um quilo de alimento não perecível, que será destinado à Ação da Cidadania. Inscrições em: creaaqui.crea-rj.org.br.

A programação contará com palestras técnicas, debates, painéis e podcasts com cases da engenharia e networking estratégico. Os participantes também terão acesso a inovações e protótipos em primeira mão, lançamento de livros técnicos, premiação de personalidades e instituições, feiras orgânica e tecnológica com estandes de exposição de instituições e empresas de engenharia, além de apresentações de músicos como o cantor Léo Jaime.

Entre os assuntos estará Desenvolvimento do Estado do Rio de Janeiro com os engenheiros Celso Cunha (presidente da ABDAN - Associação Brasileira para o Desenvolvimento de Atividades Nucleares); Francis Bogossian (presidente do Clube de Engenharia);

Suzana Kahn (diretora da Coppe/UFRJ - Instituto Alberto Luiz Coimbra de Pós-Graduação e Pesquisa de Engenharia da Universidade Federal do Rio de Janeiro); e Vinícius Marche-se (presidente do Confea - Conselho Federal de Engenharia e Agronomia).

A iniciativa também abordará Agronomia em Sabores – Ciência que se Degusta (Queijos e Vinhos), que terá as participações do engenheiro Felipe Brasil (secretário de Estado da Seapa - Secretaria de Agricultura, Pecuária e Abastecimento do Rio de Janeiro); Alexandre Hargreaves (consultor técnico do Ateliê do Queijo); Fabricio Le Draper (idealizador do Capril do Lago); Marcelo Maturano (sócio da Vinícola Maturano); e Maurício Arouca (empresário da Vinícola

Arouca).

"O que motivou a criação do CREA AQUI foi a necessidade de gerar um evento que tivesse o foco em promover as grandes ações do setor das engenharias, da agronomia e das geociências do Estado do Rio de Janeiro. É o setor principal da economia, que gera avanços sociais, que defende o meio ambiente. Então, sem engenharia, sem uma agronomia qualificada e devidamente regulamentada, é impossível a gente ter um avanço econômico, social e ambiental", afirma o engenheiro civil Miguel Fernández, presidente do Crea-RJ.

Ele lembra que muitas vezes o conselho é chamado quando há um acidente e quando tem algum tipo de problema. "Onde está? Cadê o setor? Onde está a engenharia? Cadê o Crea?". E a gente aparece muito nesses momentos, mas é preciso aparecer também nos nossos momentos de vitória e de soluções positivas", ressalta Fernández.

PIB da construção

O PIB do setor da construção cresceu 0,5% em 2025, resultado abaixo da estimativa feita pela CBIC (Câmara Brasileira da Indústria da Construção) para o ano, que foi de 1,3%. Mesmo abaixo do esperado, este é o segundo ano consecutivo de crescimento, levando em consideração os lançamentos e as vendas registrados no período. Para a CBIC, apesar do cenário macroeconômico desfavorável, alguns fatores contribuíram para o crescimento em 2025: o aquecimento de obras no setor formal, por construtoras e incorporadoras, e a regularidade nos investimentos em infraestrutura, tanto públicos quanto privados.

<https://odia.ig.com.br/colunas/panorama-imobiliario/2026/03/7222712-protagonismo-das-engenharias-e-tema-de-evento-na-zona-portuaria-do-rio.html>

Veículo: Online -> Portal -> Portal O Dia - Rio de Janeiro/RJ